

# DETERMINAÇÃO E ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS QUE ESTIMULAM BAIRROS CAMINHÁVEIS EM PORTO ALEGRE

Autor: Vítor Hugo Torzecki Bigolin | Orientadora: Ana Margarita Larrañaga Uriarte

## INTRODUÇÃO

Cidades e bairros com ambientes convidativos aos pedestres vêm se tornando cada vez mais desejáveis visando um planejamento urbano moderno e social. O estímulo a viagens a pé pode ser um fator determinante na melhora do trânsito das cidades, assim como na melhora da qualidade de vida, redução de custos de transporte e diminuição nos impactos ambientais. Existe um crescente reconhecimento que mudanças nas características da estrutura urbana podem ter impacto significativo sobre o padrão de viagens, entretanto, ainda existem dúvidas sobre a sua quantificação.

## OBJETIVOS

(i) determinar a importância das características do ambiente construído que estimulam a realização de viagens a pé na cidade de Porto Alegre;

(ii) definir e aplicar um índice de caminhabilidade para diferentes bairros da cidade;

(iii) categorizar os bairros pesquisados e analisar o efeito de mudanças das características do ambiente construído na caminhabilidade;

(iv) comparar a hierarquização dos bairros a partir dos dados subjetivos e objetivos.

## METODOLOGIA

Os dados foram coletados através de questionários, aplicados a 225 moradores de 11 bairros de Porto Alegre, e a determinação da importância das características do bairro foi baseada no Processo Analítico Hierárquico Difuso.

As características escolhidas para o estudo foram organizadas em critérios e subcritérios:

CRITÉRIOS	SUBCRITÉRIOS
CONDIÇÕES DA CALÇADA	Qualidade do Pavimento Largura Efetiva da Calçada Declividade
SEGURANÇA	Segurança Pública Segurança de Tráfego
CARACTERÍSTICAS DO CAMINHO	Atratividade Visual Comércios e Serviços Próximos Conectividade

A partir das importâncias obtidas foi construído um índice de caminhabilidade e aplicado aos bairros amostrados. As características dos bairros para a aplicação do índice proveram de duas fontes:

valoração subjetiva das características do bairro (reportadas pelos entrevistados na coleta de dados);

medidas objetivas das características urbanas (dados fornecidos por órgãos municipais de Porto Alegre, medições em mapa pelo uso do software de georreferenciamento QGIS e qualificação do ambiente por meio de imagens do Google Street View).

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apontam que *Segurança pública* e *Segurança de tráfego* foram as duas características mais importantes para o estímulo das viagens a pé na amostra pesquisada.

Posteriormente, os índices de caminhabilidade obtidos a partir de medidas subjetivas e objetivas foram comparados, e notou-se semelhança entre os dois rankings a seguir:

### MEDIDAS OBJETIVAS

Moinhos de Vento	3,54
Cidade Baixa	3,48
Rio Branco	3,39
Bonfim	3,33
Centro	2,97
Petrópolis	2,55
Restinga	2,50
São João	2,48
Cavallhada	2,14
Ipanema	2,07
Santana	2,06
São José	1,84
Sarandi	1,79
Mário Quintana	1,78

### MEDIDAS SUBJETIVAS

Bonfim/Independência	4,33
Moinhos de Vento	4,13
Cidade Baixa	3,76
Rio Branco	3,40
Ipanema/Vila Assunção	3,38
Santana/Petrópolis	3,34
Centro	3,23
Restinga/Floresta	3,21
São João/Humaitá	3,12
Cavallhada/Nonoai	2,50
Petrópolis/Partenon	2,15

A partir desse índice obtido para a caminhabilidade de cada bairro, simulações de cenários com mudanças nas características de maior importância foram calculadas. Estas mostraram que intervenções na segurança pública e recuperação da qualidade dos pavimentos têm um impacto significativo na caminhabilidade. Os resultados obtidos são importantes na identificação dos principais obstáculos para um transporte ativo em Porto Alegre, objetivando uma melhoria da sustentabilidade e mobilidade no ambiente urbano dessa cidade.